UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)**
Disciplina	**0344/I - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS**
Turma	**AMI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceito. Áreas degradadas por agricultura, pastagens, florestas comerciais, mineração, construção de estradas, ferrovias, barragens, urbanização, indústrias, empréstimo de solo. Área degradada em unidade de conservação. Caracterização de substrato para recuperação de áreas degradadas: rejeitos e estéreis, rochas e horizonte C. Indicadores de degradação. Planejamento e manejo para recuperação e áreas degradadas.

I. Objetivos

A Disciplina de RAD visa capacitar o futuro Engenheiro Ambiental a diagnosticar e recuperar diferentes áreas que sofreram alteração e degradação ambiental.

II. Programa

Primeiro bimestre: Conceitos fundamentais e objetivos da recuperação e remediação de áreas degradadas; Processos de degradação do ecossistema; Sucessão vegetal na recuperação de áreas degradadas.
Segundo bimestre: Técnicas de recuperação de área degradadas; Modelos de restauração florestal; Indicadores de avaliação e monitoramento da recuperação; Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD.

III. Metodologia de Ensino

O curso será desenvolvido a partir de aulas teóricas utilizando-se de métodos expositivos, dialógicos, trabalhos, discussões, debates em sala de aula por meio de atividades

IV. Formas de Avaliação

Avaliação permanente: Participação nas aulas, chat's e na realização das atividades.
Avaliação através de prova e projeto.
Atividades avaliativas (4,0)
Exercícios (3,0)
Projeto final (3,0)

V. Bibliografia

Básica

DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. Recuperação de áreas degradadas. Viçosa: UFV, 1988. 251 p.
ARAÚJO, G. H. S.; ALMEIDA, J. R.; GUERRA, A. J. T. Gestão Ambiental de Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviário e de mineração. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.
MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. Remediação e revitalização de áreas contaminadas: aspectos técnicos, legais e financeiros. São Paulo: Signus, 2004.

Complementar

GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, A. S. S. (Org.). Erosão e conservação dos solos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
MATOS, A.T. de. Poluição Ambiental. Impactos no meio físico. Viçosa: UFV, 2011.
QUADROS, E. L. Recuperação de áreas degradadas. Florianópolis: Intei, 2009. 103 p.
RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Eds.). Mata Ciliar, conservação e recuperação. São Paulo: Ed. USP, 2000

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEF/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	12
Data:	25/10/2023